

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,  
HCOB DE 1 DE MARÇO DE 1977  
Emissão III

CANCELA:  
BTB 21 DEZ.72, FORMULAR PERGUNTAS  
DE PROCESSAMENTO DE INTEGRIDADE

## FORMULAR PERGUNTAS DE CONFESSIONAL

(Compilado da palestra gravada de LRH “ensinar os  
Sec checks de campo” SHSBC 6109C26 SH Spec 58)

Contenções não contribuem só para Contenções. Elas contribuem para overt, Elas contribuem para segredos, contribuem para a individualização, contribuem para condições de jogos, contribuem para muito mais coisas do que apenas O/Ws.

Embora nós lhe chamemos descuidadamente contenções, estamos a pedir para a pessoa corrigir as suas relações interpessoais com outro terminal.

O nosso Confessional normal é dirigido ao indivíduo versus a sociedade ou a sua família.

É o que as pessoas consideram repreensível que forma uma contenção.

Numa sociedade caótica, não ter conservado Massa seria uma ação repreensível. Numa sociedade não caótica as pessoas não pensariam duas vezes no assunto. Assim, a maior parte dos Confessionais são dirigidos às transgressões contra a moral do grupo. Essa é a linha central básica do Confessional.

Podemos ter uma moral especial entre filho e mãe, uma moral especial entre marido e mulher, tal como, é claro, temos uma moral especial entre auditor e Pc.

É um código moral que estamos a processar, de uma maneira ou de outra.

Estamos a corrigir alguém dentro de um código moral, os “agora devo fazer”. Eles transgrediram muitos “agora devo fazer”. Tendo-os assim transgredido estão agora individualizados. Se a sua individualização for demasiado obsessiva, eles tornam-se de repente no terminal. Todos estes ciclos existem à volta da ideia de transgressão contra os “agora devo fazer”. É isso que um confessional clarifica, e é tudo o que ele clarifica. Bastante mais do que uma contenção.

Iríamos diretamente para o manejo das massas e mudanças de espaço das pessoas. Na falta de uma pista nessa direção, entraríamos nas mais confusas áreas de movimento (não emocionais).

Este tipo esteve sempre preso desde os 20 anos. Não fez nada desde os 20 anos. Nunca foi a parte nenhuma desde os 20 anos. O seu standard escondido é “mover-se mais”. Pudesse ele mover-se mais e teria a certeza de que a Cientologia funcionou. Encontramos a área em que ele esteve antes de ter 20 anos. Ficar em casa é cura para alguma coisa. Por isso, pomo-lo num E-Metro. Não podemos encontrar áreas de massas movediças pesadas, ou mudanças no espaço, antes dos 20 anos porque ele não trabalhava. Provavelmente fica na zona, talvez quando estava na tropa? Talvez ele estivesse num colégio interno? Assim, de repente tocamos o jackpot e encontramos uma área de considerável atividade que fica antes da dificuldade. Então corremos um confessional nessa área de atividade.

Vamos dar ao colégio interno. Há um colégio interno que ele absolutamente detesta, lembra-se de repente. É sobre isso que faremos o confessional.

Cada pergunta tem a ver com este colégio interno. Juntamos apenas os fatores. Quantas coisas podem acontecer num colégio interno? Quantas pessoas estão presentes? O que é que há num colégio interno? Há estudantes, rapazes, instrutores, treinadores, diretores, edifícios, equipamento de atletismo e provavelmente transporte para casa, etc.

Descobrimos todos os tipos de crimes que ele possa ter cometido contra estes itens. Podemos conceber todo um formulário.

Uma das maneiras de o fazer é pegar num impresso de confessional e movê-lo para a zona da escola. Isto não é tão satisfatório como pôr na mesa tudo o que ele realmente fez nesta escola e que nunca vai dizer a ninguém.

Será inevitavelmente uma área de moral apertada. Ele pôs-se contra essa moral individualizando-se da escola, não podendo fazer assim as-is de nenhuma parte da banda. Ele está apanhado nessa zona e atividade particulares.

Qualquer atitude de corte de percepção sensitiva opera como isca do overt. Esquecer é uma versão de não saber. Assim, qualquer corte de percepção sensitiva é um esforço para não saber, e temos uma meta.

Pegamos em tudo o que trabalhámos até ali e agora fazemos nisso um Confessional. Por fim obteremos um “E esta!” Ele está demasiado dentro das coisas para as ver. Você pode vê-la porque está de fora.

Escrevemos todo e qualquer nome possível sobre o assunto da zona ou dinâmica onde ele tem dificuldades e na qual não consegue de modo nenhum, forma ou feitio cognitar. Pode imediatamente assumir-se que, se consegue cognitar nessa zona ou área, ele está realmente agarrado e tem contenções de você e da área, no assunto duma área que ele nem conhece.

Uma cognição depende totalmente da liberdade de saber. Overts e contenções são dedicados a outra coisa, eles são dedicados a não saber. Assim, se a pessoa não cognita, pode imediatamente assumir que tem uma larga área de não saber num assunto de que ele nem suspeita. Você, como está de fora deste caso, pode suspeitar onde este amigo tem problemas. Imagine um Confessional que se adapte a isso. A fórmula para compor um Confessional é só fazer uma lista de todos os itens pensáveis que tenham algo a ver com a meta.

Digamos, a família. Ele sempre teve problemas familiares. Podemos obter isto dos PTPs do Pc. Se olharmos para o tipo de PTPs que o Pc tem saberemos que é um PTP de longa duração. Se se juntarem três ou quatro PTPs duma vez com a família, deve ser um problema de longa duração. A maneira mais eficaz de nos vermos livres desta zona particular é fazer um Confessional na zona. De novo, a maneira de fazer um Confessional é fazer uma lista de nomes e atividades pensáveis e perguntar só à pessoa se cometeu overts contra alguns deles; ela fez alguma coisa a, ela interferiu com, p. ex. “Alguma vez interferiste com a instrução?”, “Alguma vez fizeste alguma coisa à instrução?”, “Alguma vez impediste a instrução?”

É a pouco e pouco que esta cognição terá lugar. Não acontecerá tudo duma vez.

A longo prazo será uma explosão, mas a explosão só tem lugar porque se lhe tirou a maior. Quando finalmente temos a coisa a descoberto, ele pode vê-la e estoirá-la.

Eis a regra: QUALQUER ZONA OU ATIVIDADE COM A QUAL A PESSOA ESTÁ A TER OU TEVE DIFICULDADES NA VIDA, É UMA ÁREA FRUTÍFERA PARA UM CONFESSIONAL.

Veremos que ele tem sempre contenções nessa área ou zona.

Um dos indicadores disso é um PTP. Por isso sabemos ser um problema de longa duração. Três problemas de curta duração, igual a um problema de longa duração. É um bom mecanismo diretor.

**A REGRA EM CONFESSIONAIS É REDUZIR O PROBLEMA À SUA EXPRESSÃO MAIS FUNDAMENTAL.**

Depois é escrever os nomes associados e os feitos básicos associados à expressão fundamental, e depois frasear as perguntas do Confessional na base de “Alguma vez...?” e qualquer outro verbo que queira introduzir. “Alguma vez fizeste alguma coisa a....?” “Alguma vez impediste...?”

Não é preciso ser imaginoso pois a agulha vai cair sempre que a gente se aproxima da coisa.

Qualquer área onde a pessoa tem dificuldades é uma área onde a pessoa está estúpida. Estupidez é não saber. Isto passa por overts. Mas o overt tem que ser escondido, logo tem que ser contido.

Logo, estas contenções aumentam a estupidez e ele tem, é claro, problemas.

Não há nisto absolutamente nada de complicado.

L Ron Hubbard  
Fundador